

PRIMEIRA PÁGINA

A serviço da notícia

Ano 1 - Edição nº 20

Cachoeira Paulista, 27 de março de 1999

R\$ 0,50

Canção Nova refuta afirmação feita por Ailton Vieira sobre dívida de pavimentação

Prefeitura reconhece engano, mas ressalva que parcelamento da dívida só foi pedido sob ameaça de cobrança judicial Pág. 3

"Incêndio na igreja pode ter sido criminoso", diz pastor evangélico

Por Aurandir Rodrigues e Gleise Oliveira

O pastor evangélico Ewerton de Paiva, de 38 anos, disse acreditar que o incêndio ocorrido na Igreja Pentecostal do Deus Vivo na madrugada de sexta-feira, dia 19, tenha sido criminoso. "Amontooaram tudo em frente ao altar e depois colocaram fogo. Quem fez, fez para destruí-lo mesmo."

O fogo destruiu instrumentos musicais (uma bateria, duas guitarras e um contrabaixo), 25 bancos de madeira, cinco ventiladores de parede, aparelhagem de som, duas cortinas, quatro Bíblias, roupas religiosas e 50% do ferro da igreja, localizada no Alto da Boa Vista. A porta da frente da igreja foi arrombada. Dois pedaços de tecido embebidos em gasolina foram encontrados no local. O prejuízo, segundo ele, foi calculado entre R\$ 4 mil e R\$ 5 mil.

O pastor Ewerton suspeita que as pessoas que colocaram fogo na igreja não querem o templo no local. "Nós não vamos sair de lá. Isso (o incêndio) deu mais força

para continuarmos naquele templo", desabafou.

Segundo ele, o proprietário do prédio, vereador Joaquim Benedito Martins (Quinzinho), teria recebido uma carta anônima dias antes do incêndio, na qual havia ameaças e pedidos para que ele não alugasse mais o local para a igreja. A Igreja Pentecostal do Deus Vivo está instalada naquele prédio há quase três meses.

Procurado por Primeira Página, o vereador Joaquim Benedito Martins, não quis mostrar nem comentar essa suposta carta.

Perdão e profecia

Apesar de todo o prejuízo, o pastor Ewerton disse perdoar os prováveis criminosos. "Esse fato fez cumprir a profecia da palavra de Deus de que os cristãos seriam perseguidos. Essas pessoas não fizeram isso movidas por elas mesmas, mas movidas pelo satanás", disse.

O pastor não deseja que os possíveis criminosos sejam presos. "Temos orado muito por essas pessoas, porque queremos que elas

se convertam para Jesus", afirmou. "Elas não tocaram numa coisa que era nossa. Elas tocaram no que é do Senhor", concluiu.

Ajuda evangélica

No dia seguinte ao incêndio, evangélicos de outras igrejas de Cachoeira contribuíram financeiramente para que o trabalho de limpeza e reforma do local fosse iniciado. A fachada do prédio, que não foi atingida pelo fogo, já foi repintada.

O pastor Ewerton disse que o congresso de evangélicos pentecostais que estava marcado para se realizar no templo neste final de semana, dias 26, 27 e 28, será mantido. "Já nos ofereceram outro local para realizarmos o congresso, mas não aceitamos. Ele será realizado aqui mesmo. Afinal, no dia seguinte ao incêndio já realizamos o nosso culto aqui, do lado de fora do templo", contou.

A Polícia Civil de Cachoeira Paulista aguarda o laudo técnico feito pela Polícia Técnica de Guaratinguetá para reiniciar as investigações.

Associação de bairro distribui sopa às sextas-feiras



Moradores da Vila Cacarro e do bairro do Pê Preto fazem fila na associação às sextas-feiras para tomar sopa

Da Redação

Toda sexta-feira, a partir das 17h, cerca de 50 pessoas vão até a Pré-Escola Joaquim Custódio Barbosa, na Vila Cacarro, para tomar sopa de graça. A refeição é servida no local há mais de um ano pela Associação de Amigos de Bairro Alto da Matriz e Vila Cacarro.

"Tentamos com a sopa ajudar essas pessoas", disse Símplicio Paiva, de 60 anos, um dos coordenadores. Segundo ele, a sopa que sobra os moradores levam para

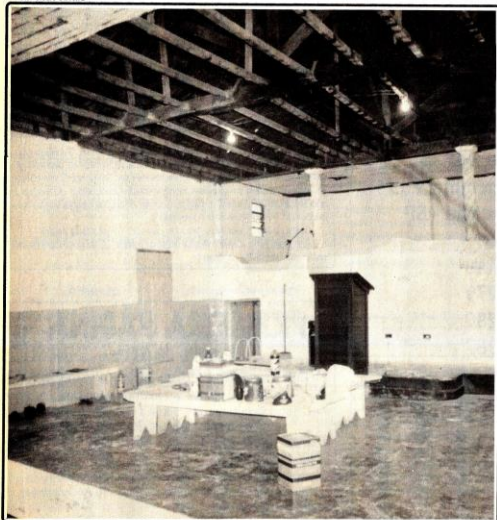
casa. "Nossa intenção é um dia entender essa sopa para outros bairros. Mas por enquanto servimos essa refeição apenas aqui, na Vila Cacarro, atendendo os moradores do bairro e da redondeza, como os do Pê Preto", explicou Símplicio.

Segundo ele, as pessoas que querem tomar sopa naquela escola não precisam ser cadastradas. "Quem chega, toma. Pelo menos até que a sopa acabe", disse. A escola, que na verdade é uma sala desativada da escola Nina Mendes, foi cedida pela Prefeitura.

Preparada pela Cozinha Piloto, a sopa é feita com doações de amigos e de alguns comerciantes. "Passo nos sacolões e nos açougues da cidade para pegar alimentos que sobram. E olha que são alimentos de primeira", garantiu Pedro Bamberg, leucorreio da associação. A sopa contém macarrão, legumes e carnes.

Além de distribuir essas refeições, a associação pretende ainda promover palestras com as famílias e criar um coral com as crianças do bairro.

Foto Gleise Oliveira



Quando os bombeiros chegaram, o incêndio já tinha sido praticamente debelado pelos vizinhos da igreja

CLUBE LITERÁRIO E RECREATIVO DE CACHOEIRA PAULISTA

Situação de Alinhada, dia 3 - às 23 horas

Banda Modern Six

Participar entre o Clube e a Banda (R\$ 3.500,00)

Ingresso do sócio - R\$ 3,00

Mesa de sócio - R\$ 20,00 (ingressos incluídos)

Ingresso de visitante - R\$ 10,00

Mesa de visitante - R\$ 20,00 (ingressos não incluídos)

Traje esporte

MINI MERCADO FÉ

Ofertas:

óleo de soja ABC.....1,19

Coca-Cola 2L.....1,45

açúcar refinado 1kg...0,36

arroz Raroz tipo 2.....4,99

feijão Carioca.....1,15

R Bernardino de Campos, 70

em frente ao Grupão

CONCURSO DE POESIA

O poeta Abel Lima Ribeiro obteve as duas primeiras classificações no Concurso de Poesia promovido pelo Espaço de Arte Evesta e o jornal Primeira Página. Em 1º lugar ficou uma poesia "sem título", e em 2º, a poesia "Do Verbo à Poesia".

O Concurso de Poesia recebeu 67 poesias, de 15 concorrentes. Todas as poesias foram avaliadas por três jurados: a escritora Ruth Guimarães, o professor de literatura César de Carvalho Lobão e o artista plástico e museólogo Jairo Ramos.

Foram classificadas cinco poesias. Em terceiro lugar ficou "Acaustico do Novo Mundo", de Magner César Rodrigues, em quarto, "Magia", de Marisa Machado de Souza, e em quinto, "Inocência da Infância", de Daniela Maria Januário dos Santos.

Primeira Página irá publicar as cinco poesias em sua edição nº 21, de 3 de abril. Elas serão posteriormente pintadas em murais da cidade.

Comunicamos que estão abertas as inscrições para o concurso da EST, COTEC, CEETeps, EEAR e Pré-Vestibulares

Curso Preparatório Emanuel

"Educar é superar limites
Abrir novos horizontes
E atingir realidades"

Rua São Sebastião, nº 348 - Centro
Cachoeira Paulista - SP

A Sociedade Esportiva União dos Ferroviários (S.E.U.R.) convida todos os sócios funcionários, em dia com o pagamento das mensalidades, a participarem de uma convocação de Assembleia Geral no dia 31/03/1999, às 15 horas, na R-8/1 (DNER) - Escritório da SEUR.

O assunto a ser tratado será a mudança do estatuto da sociedade (S.E.U.R.).

José Ferreira da Silva
Presidente do Conselho Deliberativo

Dois dedos de prosa

Ruth Guimarães

Folclore

Quando o Simposio Nacional de Ensino e Pesquisa de Folclore, sediado em São José dos Campos, assisti à todas as sessões, escrevi muita coisa que me interessou, ouvi milhares de palavras, anotei muitas. Devo dizer tenho algumas perplexidades com relação aos nossos propósitos. É verdade que somos especialistas. Supõe-se que saibamos do nosso ofício. Entretanto, bom seria que houvesse uma conciliação, que se definisse o que nos cumpria analisar, que fosse determinada a avaliação crítica do objeto do nosso estudo, que se definisse enfim o que é Folclore. Para fazermos todos a mesma língua.

Duas perguntas me acodem. O que é Folclore? E outra: como o ensinaremos aos nossos alunos? Confesso que não sei.

O que é Folclore? Se alguém cuida do estudo dos fenômenos ou fatos sociais, a sua disciplina se chama Sociologia, os seus fatos são o objeto o conjunto dos fatos, escritos ou não, é a sociedade. Vamos transpor isso para o Folclore. Qual é o objeto? O folclore, obviamente. A que disciplina pertence, a que conjunto? Folclorologia? Folclorística?

É tudo um nome só e está feita a confusão. Vamos parar no objeto. Digamos que Folclore seja a sabedoria do povo, o que está contido no seu nome. O que entendemos por sabedoria do povo? Sabedoria de votar no Collor? De jogar no bicho? De fazer sîmpósio?

Sabedoria é profundamente abstrata. Quando uma criança vai para a escola, já sabe abstrair números. Não é preciso ensiná-la por meio de passinhos, como fazem algumas professoras exageradas.

Essa mesma criança pode abstrair e lutar o folclore comunitário que passa no ar. Pode senti-lo, pode aceitá-lo espontaneamente, tangível por digamos fatalidade de osmoses e semelhanças. Crianças são como limalhas atraídas por um ímã para um melalho, o tesouro de onde retirará as suas moedas, para o gasto vivencial.

Tudo neste mundo é movimento. Vida é movimento e prova-se caminhando. Folclore é biorrítmo. Está na movimentação universal como a dança dos astros, as marés, a circulação do sangue, a subida das seivas nos troncos, a cúpula, as pulsações, as estações do ano. Folclore não é a matéria bruta, a louça, o barro, o toco, pelo menos não é só isso, mas também a alma que se acerca trêmula de cada manifestação, para fecundá-la e alimentá-la. Alma ou mãe. A silaba tra quer dizer alimento e significa sempre uma troca entre corpo e alma. Folclore está aqui no coração e aqui na mente.

E o que faz um país ser diferente do outro, em igual estágio de civilização. Ação de escolha e de aceitação. Sem intermédio de máquina. Sem intermédio "tout court".

Coluna do leitor

Gostaria de comentar a entrevista do prefeito a este jornal. Primeiro, o prefeito se preocupa em criticar o ex-prefeito Sílvio Capucho e acusá-lo de absoluta e verdadeira incompetência administrativa. Já o senhor prefeito tinha se esquecido de que o Sílvio Capucho só se tornou prefeito graças ao apoio de pessoas abnegadas como o próprio Altair Vieira. Como se percebe, os políticos continuam apoiando na falta de memória do cidadão/eleitor.

Segundo, é lamentável que em matéria de Educação e, depois de 2 anos de mandato, o prefeito só possa falar da escola Otto Fernandes Barbosa, e acabe "esquecendo" escolas, escolas públicas cujos prédios, via de regra, estão desocupados "sequace" que foi uma medida administrativa sua o ato de retirar das escolas públicas as merendentas, provocando grandes transtornos no dia-dia das escolas, "sequace" sua excelência da ETE, que se tornou verdadeiro pólo de atração de jovens para nossa cidade, "sequace" as escolas rurais, "sequace" que foi sua excelência quem praticamente extinguiu a Bandê Municipal, verdadeira escola empírica de música, e vai por aí adiante.

Terceira, o prefeito municipal fala em esporte com uma tranqüilidade e seriedade como se houvesse alguma política municipal de apoio ao esporte minimamente séria, quanto abstrata - quando na verdade qualquer pessoa que vive o quotidiano do esporte em Cachoeira Paulista sabe que aqui não se faz nada, rigorosamente nada, simplesmente nada, para a melhoria e incentivo às práticas esportivas. Basta vermos os índices de aproveitamento de Cachoeira Paulista nos Jogos Regionais, sempre participações míseras, não por culpa de nossos atletas e dirigentes, que são pessoas dedicadas e bem-intencionadas, mas por absoluta inação da administração municipal nessa área. Que tal fazermos do último domingo de festa realizado em janeiro deste ano? Pois bem, para que o torneio saísse, cada equipe deveria contribuir para uma espécie de "vaquinha" para custear o evento, sem dizer que as equipes precisavam levar também as bolas do jogo, pois a prefeitura alegava não ter dinheiro. Ora, senhores, num evento que é realizado todo santo ano, está que é difícil para as nossas autoridades pagar esses gastos míseros para o ocaso do próximo ano? Sem falar no Campeonato Municipal de Futebol, o Vazeana, em que se dá o mesmo desaso.

Quarta, tratao a carnaval como realização de governo, desculpando sua excelência, mas me parece o fim da picada. Carnaval é manifestação popular, festa do povo, renascendo a cada ano de modo diferente, com danças e passos e gingados diferentes, sem a mínima preocupação com governos. Quem coloca o poder público municipal como "padrinho" do carnaval, com todo respeito, não tem nada a ver.

Quinta, valcinar a respeito do futuro do município como cidade-dormitório e admitir a incompetência da classe política local em administrar o município. Nos tempos onerosos vocação para cidade turística, isso sim, não dormitório, acho que quem está dormindo nessa história são nossas elites políticas. Semto vejamos, o senhor prefeito municipal reclama da falta de colaboração da Cancão Nova, agora é a Cancão Nova quem faz Cachoeira milhares de turistas, cabe apenas ao poder público fazer esses turistas para dentro do município através de investimentos maciços em infra-estrutura. Alguns exemplos, recuperação do prédio da Estação da RFFSA e sua transformação em centro de atividades culturais, incremento de lazer dentro do Parque Ecológico, atividades no Teatro, transformando aquela região em Patrimônio Histórico do município, enfim, não lamentar a Cancão Nova, mas tentar participar do que ela oferece no município.

Sexta, para não dizerem que sou do contra, gostaria de conjugar da crença que o prefeito municipal tem em Cachoeira Paulista, crença esta que deve ser compartilhada por todos os cidadãos conscientes de nossa terra. Agora, sou contrário a essa ideia de "mão dadas" na política, isso não funciona, o que funciona é a situação e oposição em papéis bem definidos, pois quanto mais competente for a oposição, maior será a capacidade e necessidade da situação de realizar e construir.

Otalé o senhor prefeito municipal tenha melhor sorte em sua segunda metade de mandato porque a primeira detou a deslejar. Ponto.

Ivan Esteves Barbosa
Rua José Alves Barbosa, 300 - Margem Esquerda

Esta seção recebe a opinião dos leitores sobre temas relacionados com a cidade. As cartas devem trazer a identificação completa do remetente e serão publicadas a critério do jornal, podendo ter seu texto resumido para publicação.

Curso ensina a criar "minhocário"

Por Jurandir Rodrigues

Aprender a instalar um minhocário. Este é o objetivo do curso Minhocultura que o Sindicato Rural de Cachoeira Paulista e o Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) promoveram esta semana, do dia 23 ao 26, na sede do sindicato em Cachoeira.

"Com este curso, o aluno já sai com condições de instalar seu minhocário. A partir daí ele poderá trabalhar o solo de seu próprio sítio ou comercializar minhocas", disse o instrutor Rubens Melo Camargo, de 46 anos.

Segundo ele, a minhocultura é uma "ótima alternativa" no mercado de trabalho. "O húmus da

minhoca é um produto não-químico, portanto não-poluente, que não prejudica a saúde do solo nem a do homem", defendeu Camargo.

Onze pessoas, na faixa etária entre 16 e 18 anos, estavam inscritas para este curso. A maioria dos alunos é moradora no Embaú.

O instrutor disse que esta primeira etapa do curso de minhocultura ensina apenas a instalar o minhocário. "A segunda etapa dará condições de manejo das minhocas", explicou ele. O curso dessa segunda etapa não tem data para ser ministrado. Os cursos no Sindicato Rural são gratuitos.

Camargo criticou os agricultores que só vivem da

monocultura. "Esse é um problema educacional, que precisa ser solucionado", opinou. Para ele, a saída para o homem do campo é "inovar e diversificar suas culturas".

"A própria escola da zona rural poderia colocar na sua grade curricular cursos como este, ligados à vida do homem do campo, de acordo com a realidade e a necessidade da região", sugeriu ele.

Outros cursos

Esse tipo de curso vem sendo realizado pelo sindicato há meses. Os cursos mais recentes versaram sobre bovinocultura de leite, organização comunitária, piscicultura, cidadania e ética, e aplicação de agrotóxicos.

CLASSIFICADOS GRATUITOS

Este espaço é reservado para classificados gratuitos pequenos. Se você quiser vender, comprar ou alugar, ligue para o telefone 561-3966 e faça seu anúncio.

Diversos

- Precisa-se de pessoa habilitada para cuidar de hortas e jardins. Tratar na Fazenda São Carlos, com Luís ou Helena. Fone: 561-1051.

- Vende-se moto DT 200, ano 96, cor branca, com 3000 km rodados. Único dono. Tratar com Benilson. Fone: 561-1337.

- Vende-se antena DirectTV seminova. Tratar com Paulinho ou Therezinha. Fone: 561-1752.

- Vende-se uma máquina de Overloque com lubrificação automática. Tratar no fone: 985-3541.

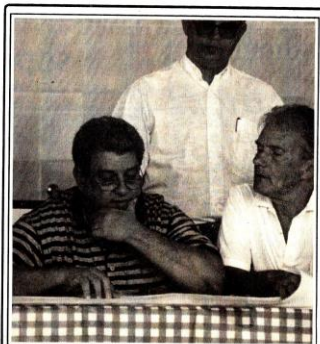
- Vende-se uma balança 15 kg seminova. Preço R\$ 150. Tratar no fone: 561-3476.

- Dou aulas de matemática, física e química para 1ª e 2ª graus. Tratar com Flávio Abreu, na praça Euclides Figueiredo, 110, Vila Camem.

- Vende-se bicicleta infantil azul escura. Preço: 40. Tratar com Cezel. Fone: 561-2373.

Doação de sangue será dia 1º na Santa Casa

Como acontece sempre na primeira quinta-feira de cada mês, o Rotary Clube Local estará promovendo no próximo dia 1º, das 8 às 12 horas na Santa Casa, mais uma campanha de coleta de sangue. Segundo o rotariano José de Godoy Rosetta, o número de doadores em março aumentou para 34 pessoas (a média dos meses anteriores era de 10 pessoas), graças à divulgação que vem sendo feita pela imprensa local.



VISITA DE DEPUTADO - O deputado federal Ari Kara (PPB), o mais votado em Cachoeira Paulista em 98 (com 1.496 votos), participou na sexta-feira, dia 19, de uma reunião com os ferroviários aposentados de Cachoeira Paulista. Na reunião, que aconteceu na sede da Associação dos Ferroviários Aposentados e Pensionistas, os ferroviários pediram a ele seu apoio para que o governo pague os 3% de reajuste referentes ao dissídio de maio a setembro do ano passado.

Os ferroviários pediram ainda verbas para a conclusão do prédio da sede da entidade, em construção na rua Marcelal Decolom.

"Se as pessoas votassem mais em deputados de sua região, mais benefícios teriam. A obrigação do deputado é trabalhar por sua região, pelas cidades onde pediu e tem votos", afirmou o deputado.

Logo for 'Vieira IMÓVEIS' with a stylized 'V' and 'I' forming a house shape. Below the logo is the text 'Sempre um bom negócio!' and the address 'Rua Sete de Setembro, 239 Cachoeira Paulista - SP'. A list of phone numbers follows: 561-2448, 561-3279, 561-3280, 561-2987.

Advertisement for 'RV IMÓVEIS CRECI 47.005' with the slogan 'SUA SATISFAÇÃO É NOSSO OBJETIVO!'. It lists services like 'VENDE-SE' (listing properties in Vila Carlem, Centro da Cidade, and various lots) and 'ALUGA-SE' (listing an apartment in Alto da Igreja). It also includes 'REPAROS' and 'FISCINAIS' services.

Conserte e Acerte



O correto é "Proibida a entrada". Como o artigo "a" está determinando o sujeito "entrada", a concordância tem de ser feita com "entrada".

Quando o sujeito está indeterminado (sem artigo) e vem depois do verbo, essa concordância não é exigida: tanto pode ser "Proibida entrada" como "Proibido entrada". Em "É proibido entrada" o adjetivo "proibido" é considerado do gênero neutro, reminiscência do latim. (O mesmo se dá com as locuções "é preciso" e "é necessário"; "é bom" e "ruim".)

Desse modo o aviso também estaria correto se fosse: "Proibido garrafas no salão" - mas estaria errado se fosse: "Proibido as garrafas no salão" (neste caso, necessariamente teria de ser "proibidas"). No entanto, quando o sujeito (mesmo indeterminado) está antes do verbo, a concordância obrigatoriamente tem de ser feita com ele ("Garrafas são proibidas" e não "Garrafas é proibido").

Outra coisa: "É proibido latas de cerveja". De quem pode? Por tudo isso, a frase ficaria melhor assim: "É proibido entrar no salão com garrafas ou latas".

PRIMEIRA PÁGINA A serviço da notícia

Uma publicação de Cláudia da Silveira Varella ME CGC 02.826.912/0001-42 - Inscrição Municipal 30.795 Av. Coronel Domiciano 140 - sala 1 - Cachoeira Paulista CEP 12630-000 - Telefone (012) 561-3966

Journalista responsável: Ana Lima-MTB 21.114 Edilton Carlos Varella Colaboradores: Jurandir Rodrigues - Cisele Oliveira Perival Pereira da Silva - Ruth Guimarães

Fotos: Claudia Varella Diagramação: Thais Varella Contatos Publicitários: Valéria Fernandes Imprensa: Gráfica Impetal (São José dos Campos) Tiragem: 2.000 exemplares

✓ Conceitos e opiniões emitidos pelos colaboradores e/ou em nossos artigos assinados não são de responsabilidade do jornal PRIMEIRA PÁGINA. Nossos colaboradores não têm vínculo empregatício com o jornal. ✓ Para denúncia, informação, reclamação ou sugestão de pauta, entre em contato com nossa equipe, desde que devidamente identificado. O contato pode ser feito por telefone, por carta ou pessoalmente.

Espaço Publicitário

CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRA PAULISTA**ATOS LEGISLATIVOS**

Cachoeira Paulista

Indicações**VEREADOR ANTONIO SEBASTIÃO DA SILVA HUMMEL (Macarrão)**

Indicação ao Executivo Municipal solicitando transferência da feira livre para a área externa do Mercado Municipal.
Indicação ao Executivo Municipal solicitando retirada dos trilhos, posicionados verticalmente no início do calçamento lateral da praça Prado Filho.

VEREADOR DOMINGOS GERALDO DOS SANTOS, JOÃO MÁRCIO BRITO PINTO E JURANDY BENEDICTO

Indicações ao Executivo Municipal solicitando:
Capina e ampla limpeza na Rua José Rodrigues do Prado, Bairro da Vila Carmem.
Capina e ampla limpeza na Rua Ana Maria de São José, Bairro do São João.
Capina e limpeza na Rua José Pinto Fernandes, Bairro do São João.
Capina e limpeza da Rua Ari Sene Silva, Bairro do Jardim Europa II.
Capina e limpeza da Rua José Índio do Brasil Prado, Bairro da Chácara do Moinho.

VEREADOR JOAQUIM BENEDITO MARTINS (Quinzinho)

Indicações ao Executivo Municipal solicitando:
Distribuição de uma camada de entulho na Rua Vinícius Machado da Cruz, em frente ao número 970.
Reiterando o pedido de desentupimento das manilhas escoadoras de águas pluviais, situadas na Rua dos Trabalhadores, bairro do São João.
Providências para que diversos lotes da Rua Vinícius Machado da Cruz, sejam roçados.
Colocação de tela protetora na quadra de esportes do Bairro do São João.
Entendimentos junto à Empresa Bandeirante de Energia S/A, para que sejam colocadas duas luminárias de 125 Watts no final da Avenida Antonio Marotta, Parque Primavera e mais duas luminárias de 125 Watts na Rua Pedro Ribeiro Pinto, no mesmo bairro.
Patrolamento ao redor do campo de futebol do Bairro do São João.

VEREADORES JOÃO MÁRCIO BRITO PINTO, DOMINGOS GERALDO DOS SANTOS e JURANDY BENEDICTO

Indicação ao Executivo Municipal, solicitando ao Executivo Municipal patrolamento ao redor do campo de futebol situado no Bairro das Palmeiras.

PRESIDENTE JOSÉ CELSO ROMEIRO

Indicação ao Executivo Municipal solicitando patrolamento e reforço do leito carroçável da Ruas José Costa F. Sobrinho, Prof. Sebastião José Bittencourt, Aurora Marques, Anibal Santiago Pinto e Rua C, Bairro da Margem Esquerda, implantando-se o material "escoria" proveniente da SNV.

VEREADORES JURANDY BENEDICTO, DOMINGOS GERALDO DOS SANTOS E JOÃO MÁRCIO BRITO PINTO

Indicação ao Executivo Municipal solicitando implantação de uma boca de lobo na Rua João Marcondes, esquina com a Rua Bernadino de Campos.

VEREADORA DADÁ DIOGO

Indicações ao Executivo Municipal solicitando:
Criação de um Cine Clube Volante para exibir filmes nos bairros da cidade.
Corte do mato da calçada do cemitério, em frente ao PAM.
Continuidade da pavimentação da Avenida Antonio Marotta, Parque Primavera.
Pintura do antigo prédio do PAM.
Construção de uma passarela para pedestres sobre a ponte do Rio do Pitêu.

VEREADOR DOMINGOS GERALDO DOS SANTOS, JOÃO MÁRCIO BRITO PINTO E JURANDY BENEDICTO

Indicações ao Executivo Municipal:
Capina e limpeza da Rua Joaquim Ferreira Júnior, Bairro do Parque Primavera.
Capina e limpeza da Rua Nove de Março, Bairro da Chácara do Moinho.
Capina e limpeza da Rua Orlando Marcondes Ferreira, Bairro da Chácara do Moinho.
Capina e limpeza da Rua José Vieira da Cruz, Bairro da Chácara do Moinho.
Capina e limpeza da Rua Benedito Vieira da Cruz, Bairro da Chácara do Moinho.

VEREADOR JOAQUIM BENEDITO MARTINS (Quinzinho)

Indicações ao Executivo Municipal solicitando:
Providências para o conserto de muro do cemitério local, em frente ao prédio do INSS.
Providências para que seja roçado e carpido o alto mato que margeia o muro do cemitério local, na Rua Sebastião Barbosa, em frente ao prédio do INPS.
Retirada de uma árvore totalmente seca situada na Praça Agenor de Araújo Lobão, próxima a passagem de nível para o Bairro da Vila Carmem.
Rocamento e limpeza do Rio das Minhocas no trecho entre os Bairros do Jardim Europa e Parque Primavera e operação "tapa-buracos" nas ruas próximas ao rio.
Conservação do cantoneiro em atividade permanente ao longo da Estrada do Jardim, na área rural do Município.

VEREADORES JOÃO MÁRCIO BRITO PINTO, DOMINGOS GERALDO DOS SANTOS e JURANDY BENEDICTO

Indicação ao Executivo Municipal solicitando:
Reforma nas instalações prediais do Mercado Municipal.
Implantação de um abrigo no ponto de ônibus situado na calçada da quadra coberta, defronte ao Parque Ecológico "Nelson Lorena".
Afixação de uma placa no pronto socorro, indicando qual a farmácia de plantão nos finais de semana.
Providências para a edificação de uma passagem para pedestres junto à ponte das linhas férreas sobre o rio Pitêu.
Estudos para conceder uniformes de serviço e crachás aos funcionários da Prefeitura Municipal.

PRESIDENTE JOSÉ CELSO ROMEIRO

Indicação ao Executivo Municipal solicitando entendimentos junto a EBE, para colocação de duas lâmpadas halógenas de 500 Watts no prédio do Velório Municipal.

VEREADORA DADÁ DIOGO

Indicações ao Executivo Municipal solicitando:
Limpeza do terreno situado ao lado da creche Dona Benedita Arruda.
Substituição dos bancos quebrados na praça Major Lombardi.
Pintura do Posto de Saúde do centro.
Operação tapa-buracos da Rua Afonso Pereira da Silva (rua da cozinha piloto).
Limpeza do terreno situado ao lado do Posto de Saúde do Conjunto Habitacional Eurico Martins Lara.

VEREADOR MÁRIO BARBOSA (Garrote)

Indicação ao Executivo Municipal solicitando a implantação de grades protetora do tipo guard-rail, na passagem sob as linhas férreas no Pitêu.